

EXPEDIENTE

GAZETA DE CONTAGEM

Propriedade da Editora Gazeta Publicidade & Propaganda Ltda - CNPJ: 07.464.500/0001-23

Direção:
Geraldo Evangelista**Depto Jurídico:**
Pereira & Marques
Assessoria Jurídica**Os artigos e matérias assinadas são de responsabilidade dos seus autores, não representando, necessariamente a opinião deste jornal.**

Rua Turmalina, 128 - B. São Joaquim - Fone: 3357-9439 - E-mail: gazetadecontagem@yahoo.com.br

ColaboradoresMárcia Fátima, Noberto Marques, Sônia Jordão,
Antônio Roberto, Lázaro Pontes, Rouse Ferreira**Jornalista Responsável:**

Gleno Rocha dos Santos - Registro 2023

Diagramação:

Marcos Eduardo - (31) 9672-2370

Impressão: Fumarc

EDITORIAL



O planeta pede socorro

Norberto Marques



Após vários anos de advertências realizadas por especialistas, poucas ações foram tomadas, pelo poder público e empresas privadas, com o objetivo de amenizar os estragos realizado ao longo de muitos anos na natureza, por outro lado já experimentamos a resposta da natureza às nossas ações ao meio ambiente. É muito difícil para o conjunto da sociedade suportar mudanças cada vez mais rápidas, que vem ocorrendo com o clima global.

O crescente desmatamento, ao contrário do que pregam muitas pessoas, não ocorre somente na região amazônica. Ele está presente no inconsciente de cada um de nós sobretudo em nossos interesses. Queremos construir aterro sanitário/tratamento de esgoto, mas não próximo à minha casa, temos que construí-lo desde que não seja próximo do meu bairro. Dedicar horas do meu tempo em defesa das árvores de outras regiões mas se em frente a minha residência uma árvore impede a minha visibilidade, quero cortá-la e destruí-la.

Com o crescente processo de urbanização ocorrido principalmente nos últimos 50 anos, progressivamente a sociedade tem desmatado os terrenos para poder aproveitar o máximo dos espaços disponíveis, aumentando assim a área de lazer, desmatando as beiras dos rios para ampliar o espaço agrícola, construindo barragens entre outras ações predatórias. Este conjunto de ações objetiva aproveitar melhor os recursos naturais, por outro lado nos impede de uma melhor apropriação destes recursos, isto porque ao destruir uma floresta para plantar

mais, acabamos com as fontes de água e com as matas ciliares que protegem os rios. Como consequência do contínuo desmatamento o solo fica exposto, isto é, sem proteção das árvores e raízes dificultando a penetração da água no solo, resultado, a água desloca com maior velocidade e arrastam a camada mais fértil da terra para o leito do rio, além da perda da fertilidade ocorre o assoreamento do rio, provocando cada vez mais enchentes e inundações mesmo com chuvas de baixa intensidades, já que os rios ficam mais raso, diminuindo a capacidade de drenar as chuvas.

Com a fraca recarga das nascentes e dos lençóis freáticos, diminuem a quantidade de água nos rios principalmente em períodos de estiagem prolongadas, em consequência ocorre um agravamento da seca. Nestes períodos de estiagem aqueles que desmataram para plantar recorrem à irrigação artificial na tentativa de proteger a sua lavoura, porém não encontra água suficiente nos rios. Os causadores são sempre os mesmos que no momento, em vez de cultivar uma área menor, mantendo parte para a preservação, amplia constantemente o espaço desmatado. Por outro lado os rios com baixa capacidade hídrica evaporam menos, com a destruição das florestas diminuem a quantidade de vapor d'água na atmosfera tornando o ar mais seco.

Estamos colhendo as sementes que foram cultivadas por uma sociedade que não respeita os limites a não ser seus próprios interesses políticos e econômicos. Podemos ser diferentes do que aprendemos durante muitos anos, isto dá muito trabalho mas é gratificante.

ProfessorAmbientalista

Fala educação

Rouse Ferreira



No dia 12 comemoramos o dia das crianças e para nós que sonhamos com uma educação de qualidade para nossas crianças e adolescentes, esta é uma hora estratégica. Hora, em que podemos eleger um plano de governo que privilegie políticas voltadas para a educação. Hoje, temos uma política educacional que discute a inclusão social e as necessidades dos deficientes; temos o Programa sem Limite (transporte gratuito para à escola e atendimentos médicos para alunos com deficiência física),

além dos centros de atendimento pedagógicos para alunos com necessidades especiais. Hoje, se discute a Educação Infantil com as creches e os CEIS (Centro de Educação Infantil). Material escolar, hoje, é doado para o aluno e para a escola. Temos os CACADE'S (Centro de Atendimento a Criança e ao Adolescente) em horários complementares ao da escola, com atividades esportivas, artísticas e pedagógicas. Tivemos a ampliação das FUNEC'S, inclusive no diário. Querido(as), o que estou querendo falar é que política pública com responsabilidade real na educação. Se não tiver, não é política social séria. Nenhuma

sociedade caminha sem educação e esse papel é do município, pois é da responsabilidade do município a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Dia 15 de outubro será o dia do professor(a). O seu filho está sendo assistido pela Política Educacional do município? O professor é de fundamental importância nesse cenário e sua valorização é tão importante, quanto a valorização do aluno. Estas são as dicas de hoje, pense, reflita, pesquise, valorize o seu voto. Ninguém pode escolher por você! Um grande abraço e até a próxima semana.

Professora, escritora e pós-graduada em psicopedagogia

Brasil público X Brasil privado



José Ribeiro JR

Às vezes fico me questionando e inquietando porque o brasileiro reclama de tudo. O Brasil é o melhor país do mundo!

Pelo menos é o que a elite dos bandidos internacionais afirma. E eles estão acima de qualquer suspeita, até que...! Esta assertiva é corroborada por brasileiros que são presos e ou condenados no exterior e desembarcam no Brasil como heróis.

E quando um cidadão faz aquilo que se espera de todos, uma demonstração natural de honestidade, que faz (ou deveria) ser mais um item na sua escala de valores, a imprensa gira seus holofotes e lhe dá seus "quinze minutos de fama". Como se ele tivesse feito algo que deveria levá-lo ao Olimpo.

Enquanto isso..., carrega-se na cueca e abundam pela região glútea, Dólares, Reais, Euros e outros... E a "mula" tem o desprazer de dizer que não sabia como aquela monta foi aparecer ali?...

Confesso que não entendo esta xenofilia à brasileira.

Pessoas condenadas no exterior, encoleiradas, monitoradas via GPS, são aguardadas como heróis neste país.

Mas há um consolo. É o país que mais progrediu no mundo!

Em tudo, nós estamos à frente da Dinamarca, Holanda, Suíça, Suécia e outros países que posam de primeiro mundo.

Como se chega a esta conclusão? É simples... Muito simples...

Vejam os comerciais dos governantes eleitos ao longo de seus mandatos e de outros que aspiram um cargo eletivo.

Eles exibem tantas obras e melhoria na vida dos cidadãos que se torna inquestionável a comparação.

Se compilarmos o que cada candidato ostenta como sendo obra sua nos últimos vinte anos, nós, definitivamente estamos em um paraíso.

Quem é a Comunidade Europeia para tentar se aquilatar ao nosso gigante adormecido (e olha que ele está dormindo...)! Eu fiz isto... Eu fiz aquilo... E por aí vai, até que a imprensa independente exhibe o caos em que se encontra o país.

Quanto a mim já estou definido. Quando morrer, se existe céu e se eu merecer, não aceito ir para lá. Quero ir para os comerciais de televisão!

Lá tudo é bonito, tudo funciona, as pessoas se ajudam, os idosos são bem tratados, os serviços de saúde pública estão sempre ativos, atendem a população em casa, todos os hospitais têm vagas sobrando, médicos bem remunerados e felizes com a profissão.

Os postos de saúde funcionam a pleno vapor e com a maior qualidade!

Não existem filas nos órgãos públicos! Todos atendem o público com um belo sorriso no rosto.

E os bancos...? E os condomínios "fechados"? Não há cerca ou vigias...

As crianças brincam livremente... Todos com belos sorrisos no rosto.

E as empresas de telefonia... Cortesias mil!

Ooooooondede????? O Brasil não tem qualquer problema na área da saúde! O cidadão que isto apregoa é muito mal informado!!!

A população sim! Tem! "O judiciário, onde eles são atendidos?"

"As câmaras legislativas (estadual e federal)?"

"E o executivo???"

Só há um problema... Nunca vi e duvido que alguém tenha visto qualquer político ou servidor público (das três esferas do poder), batendo às por-

tas do SUS(to) quando precisa de cuidados médicos!

Como resolver isto? É muito simples... É tão simples que chega a ser hilário!

Vamos elaborar um projeto de Emenda Constitucional, proibindo, definitivamente, qualquer um dos três poderes e em todos os níveis, de terem seu atendimento coletivo em planos corporativos custeados pelos cidadãos. Todos terão que ser atendidos pelo SUS(...).

Quem quiser um bom atendimento, fica-lhe facultado a escolha pelos planos de saúde que abundam pelo país, não esquecendo, é claro, que para o cidadão comum isto É OBRIGATÓRIO! Para eles, teria que ser também!!!

Aí está uma "pequena diferença" entre o público e o privado.

O problema da saúde não se resolve, por que nenhum dos três poderes levanta às quatro horas da manhã para enfrentar uma fila, para pegar uma senha para ser atendido daí a quatro meses!!!

Isto para o clínico geral, e há também um gravame, se ele não estiver em greve!

Outra coisa que acho interessante e não consigo entender. A indústria de fogos de "artifício" em período eleitoral, só perde no faturamento para o dia da padroeira do Brasil.

Não consigo compreender porque os políticos queimam tantos fogos em vésperas de eleição e o povo aplaude!!!

Esquecem eles que nos quatro anos seguintes, quiçá oito, estes fogos serão direcionados para o "orifício corrugado que fica situado na região ínfimo lombar de cada eleitor!!!!".

Advogado

A difícil arte de viver em comunidade

Sônia Jordão



Desde a infância, começamos a aprender como conviver bem com os outros. Em nossos lares descobrimos que para se conseguir conviver bem com as pessoas à sua volta é preciso antes de tudo respeitar o direito do outro, independente de quem ele seja, se um filho, um irmão, um amigo ou um vizinho.

A regra é antiga e clara: nosso direito termina onde começa o do outro. Assim, por exemplo, eu posso fazer uma festa e ouvir música alta, desde que as outras pessoas, que também a estiverem ouvindo, gostem de som alto e do estilo da música. Nesse momento, é bom pensarmos nos nossos vizinhos e não só naquele que se encontra no mesmo ambiente onde a música está tocando.

Se vivêssemos como ermitões, não precisaríamos nos preocupar. Porém, como vivemos em comunidade é um pouco diferente. Precisamos aprender a agir de forma a não prejudicar o outro. É importante, também, nos acostumarmos a tratar a todos educadamente.

As leis tratam de assuntos mais graves, tais como matar e roubar. Porém, todos têm outros direitos além do direito à vida e à suas propriedades. Quando falamos de vida precisamos incluir o machucar o outro e não só matar, portanto ninguém tem o direito de bater em outra pessoa. E quando falamos de propriedade é bom lembrar que estragar de qualquer forma, aquilo que não é seu, inclui, por exemplo, pichar um muro, arrancar um carro, e várias outras coisas.

Também é preciso que tratemos os outros não da forma que queremos ser tratados, mas sim da forma que eles gostariam de ser tratados. Pode ser que o gosto dos outros seja diferente do nosso.

Se possível, procure seguir algumas regras de boa convivência no seu dia a dia:

Não economize sorriso: de todas as moedas circulantes no comércio da vida, o sorriso é a que compra maior porção de alegria pelo menor preço.

Por falar nisso, não compre briga porque sai caro.

Seja otimista. Quem vê tudo na existência pelo lado sombrio do derrotismo raramente cruza com amigos na rua, porque a maioria deles dobra a esquina para escapar do encontro.

Seja alegre e comunicativo. Um "bom dia", um "alô" custa pouco e rende muito.

Seja simples e modesto. Se você possui qualidades "notáveis", cedo ou tarde as pessoas notarão isso, como também descobrirão suas imperfeições.

Seja um bom conversador deixando com que os outros falem mais.

Procure ouvir as pessoas ou avaliar a situação antes de emitir um julgamento.

Interesse-se pelos outros. Só assim eles acharão você interessante.

Tenha coragem para assumir decisões. Principalmente assuma o que fez.

Assegure-se que as informações sejam claras, completas, transparentes e bem recebidas pelo outro.

Compreenda que as pessoas que pensam de outra forma, estão sinceramente convencidas de que o errado é você.

Faça aos outros, em lugar de críticas, quantos elogios puder fazer honestamente. As pessoas de um modo geral adoram ouvi-los e quando os recusam talvez no fundo esperem ser elogiados por isso.

Com os inimigos, declarados ou gratuitos, mantenha a sobriedade do cavalheirismo. Não fale mal por trás nem perca uma oportunidade de reconciliação, dando o primeiro passo, pois nada lhe garante que no dia seguinte um deles não seja a única pessoa capaz de "salvar a sua vida".

Para concluir, deixo mais uma dica: pergunte-se: como você gostaria de ser lembrado quando não estiver mais aqui? O que dirão de você? Pense no que disse Chico Xavier: Comece, hoje, a escrever um novo roteiro para sua vida, porque se não podemos voltar atrás e fazer um novo começo, podemos começar, agora, a fazer um novo fim.